PRÊMIO HONRA AO MÉRITO EXCEPCIONAL – Colégio Naval

RONALD DOS SANTOS SANTIAGO* Capitão de Mar e Guerra (RM1)

Em 1951 o Colégio Naval recebeu, no aquartelamento de Angra dos Reis, a primeira turma de alunos (1º e 2º anos). Em 15 de setembro de 1956, pelo Aviso nº 2.974, o ministro da Marinha, Almirante de Esquadra Antônio Alves Câmara Junior, aprovou o Regulamento dos Prêmios Escolares do Colégio Naval, instituindo o Prêmio Honra ao Mérito Excepcional.

O Prêmio Honra ao Mérito Excepcional visa agraciar o aluno que mais se destacar no Curso de Preparação de Aspirantes ministrado no Colégio Naval. O Prêmio é constituído de uma medalha de *vermeil*, acompanhada de diploma expedido pelo diretor-geral do Pessoal da Marinha.

Fará jus ao prêmio o aluno que preencher os seguintes requisitos:

- alcançar média aritmética igual ou superior a nove entre as médias finais das disciplinas do Ensino Básico;
- obter média aritmética igual ou superior a oito em cada disciplina do Ensino Básico, em cada ano letivo;
- obter notas parciais iguais ou superiores a seis nos testes, trabalhos e provas



^{*} Serviu na Amazônia por cerca de 7 anos: NPaFlu Amapá (imediato); Comando da Flotilha do Amazonas (assistente); Estação Naval do Rio Negro (chefe do Deptº Industrial); Delegado Fluvial de Tabatinga; Comando do 8º DN (chefe do Estado-Maior) e Comandante do Grupamento Naval do Norte. Colaborador costumeiro da RMB.

de cada disciplina do Ensino Básico, em cada ano letivo;

- alcançar média aritmética igual ou superior a oito entre as médias finais das disciplinas do Ensino Militar-Naval;
- obter média aritmética igual ou superior a sete em cada disciplina do Ensino Militar-Naval;
- obter média superior a nove entre os graus de Aptidão para o Oficialato conferidos em cada ano letivo;
- não ter sido repetente, exceto por motivo de saúde devidamente comprovado; e
- em caso de empate, fará jus ao prêmio o aluno melhor classificado no curso.

Destaca-se que, nestes 61 anos de existência do Prêmio, apenas dez alunos fizeram jus a ele: Renato Vilhena de Araújo, Vitoriano Ruas de Barros Santos, Marcio Jansen Cavalcanti, Antonio Calil Neto, Leandro José de Almeida Veltri, Eduardo Favero, Everton de Góes, Felipe Augusto Coutinho Nascimento, Luciano Ondir Freire e Danilo A. dos Santos Rocha de Faria.

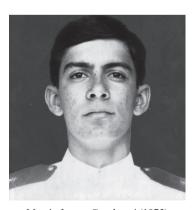
Destes premiados, apenas três também receberam o Prêmio Greenhalgh, da Escola Naval¹: Renato Vilhena de Araujo (1963), Márcio Jansem Cavalcanti (1979) e Felipe Augusto Coutinho Nascimento (2001).



Renato Vilhena de Araújo (1959)



Vitoriano Ruas de Barros Santos (1963)



Marcio Jansen Cavalcanti (1975)



Antonio Calil Neto (1980)

RMB3°T/2018

¹ A *RMB* v.137, nº 10/12, outubro/dezembro de 2017, p. 97, apresenta matéria com os ganhadores do Prêmio Greenhalgh.



Leandro José de Almeida Veltri (1988)



Eduardo Favero (1990)



Everton de Góes (1996)



Felipe Augusto Coutinho Nascimento (1997)



Luciano Ondir Freire (1999)



Danilo A. dos Santos Rocha de Faria (2010)

CLASSIFICAÇÃO PARA ÍNDICE REMISSIVO: <EDUCAÇÃO>; Prêmio; Colégio Naval;

104 RMB3ºT/2018